

September 2004

Conexão Subterrânea, No. 11, September 17, 2004

Adriano Gambarini

Augusto Auler

Ericson C. Igual

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles

Recommended Citation

Gambarini, Adriano; Auler, Augusto; and Igual, Ericson C., "Conexão Subterrânea, No. 11, September 17, 2004" (2004). *KIP Articles*. 1108.

https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/1108

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact digitalcommons@usf.edu.

Retopografia da Gruta das Pérolas R* SP-058

Por Leda Zogbi - GPME

De 1987 a 1992 o GPME - Grupo Pierre Martin de Espeleologia, realizou diversas expedições topográficas à Gruta das Pérolas, sumidouro do rio Roncador, que ressurgue na famosa Gruta de Santana. A gruta se encontra fora do PETAR, a sudoeste do parque.

Infelizmente o lindo mapa em papel vegetal produzido durante todos esses anos foi extraviado, assim como todas as cadernetas e anotações. O grupo ficou bastante desmotivado em recomençar a topografia, afinal, foram anos de sacrifício, pois o acesso à gruta é bastante trabalhoso: duas horas de caminhada na mata para atingir a entrada e diversos obstáculos perigosos, como grandes desmoronamentos, desníveis, passagens escorregadias... Mas a gruta

é magnífica e sempre ficou a vontade de recomençar o trabalho.

Na última reunião da Redespeleo em Vinhedo em meados de agosto, a questão voltou à tona: afinal, porquê não convidar os diversos grupos ativos que integram a Redespeleo para juntos retopografarmos Pérolas? A idéia acabou tomando forma e organizamos a expedição.

No feriado de 7 de Setembro último, 18 espeleólogos dos grupos GPME, GEEP Açungui, Bambuí e alguns amigos de Campinas e São Carlos permaneceram três dias na gruta com o objetivo de avançar ao máximo o trabalho de retopografia. As quatro equipes topografaram aproximadamente 2/3 da área conhecida da caverna, o que resultou em mais de 2km mapeados. Uma ou mais expedições deverão ser organi-

zadas para finalizar o levantamento topográfico da área conhecida e continuar a exploração de um grande desmoronamento que segue em direção da Gruta de Santana, que está a alguns quilômetros de distância.

A expedição foi marcada pela bem humorada integração dos participantes, tanto nos momentos de trabalho em equipe quanto nas deliciosas horas de lazer e descanso na gruta. Essa viagem, com certeza, ficará na memória de todos.



Leda Zogbi

Legislação de cavernas: momento importante

Como já foi veiculado anteriormente neste boletim (Conexão Subterrânea nº 5 de 31 de Março de 2004), foi aprovada pelo Conama uma nova resolução que amplia e detalha o tratamento do patrimônio espeleológico nacional, reportando-se à instituição de um Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas, ao controle da exploração turística/religiosa e das atividades de pesquisa em cavernas, e ao licenciamento de atividades impactantes sobre o patrimônio espeleológico. Essa resolução ainda não foi publicada até a presente data.

Paralelamente, em dezembro de 2003 foi apresentado na Câmara dos Deputados um novo Projeto de Lei versando sobre a proteção do patrimônio espeleológico, o PL no 2.832/2003 de autoria do deputado

Hamilton Casara, que de acordo com declaração do Sr. Ricardo Marra, chefe do CECAV/IBAMA, em debate ocorrido durante o Carste 2004, I Encontro Brasileiro de Estudos do Carste, teria sido sugerido pelo próprio CECAV. Esse Projeto muda completamente o sentido do projeto original do ex-Deputado Fábio Feldmann, de 1990 (no 5.071).

Essa legislação traz novidades substanciais para o tratamento até então dispensado às cavernas brasileiras, fundamentalmente ao abrir a possibilidade de alteração, degradação e destruição de elementos do patrimônio espeleológico, dentro de um processo legal de licenciamento e mediante compensação ambiental, até então inaceitável pelos instrumentos legais vigentes.

Com o objetivo de abrir o debate sobre o tema e eventualmente su-

gerir alterações no Projeto de Lei 2.832 do Deputado Casara, a Redespeleo Brasil está efetuando o levantamento de toda a documentação disponível sobre o assunto, o históricos e as motivações e argumentações que levaram à redação final da Resolução Conama e o texto do projeto de lei em questão. Esse material estará brevemente disponível no site da Redespeleo: www.redespeleo.org.

Trata-se de uma fase muito importante para o futuro da espeleologia nacional e solicitamos a todos os interessados que tomem conhecimento dos documentos e enviem seus comentários e opiniões para o e-mail redespeleo@redespeleo.org, e no caso dos sócios da Redespeleo, promovam o debate na lista de discussões.

Nova investida da UPE no Areado

Por Ronald Welzel - UPE

No último feriado, entre os dias 04 e 07 de setembro, a UPE - União Paulista de Espeleologia esteve no PETAR para dar continuidade nos trabalhos de exploração e topografia na Gruta do Areado III. A equipe foi composta por sete integrantes que formaram um time de topografia, um de fotografia e outro exclusivo para exploração.

Foram topografados 400 metros de salões. Devido à grande complexidade da caverna a equipe de exploração teve papel fundamental na localização e orientação das ligações entre galerias e salões para simplificar o trabalho das futuras expedições.

Como já citamos no artigo publicado no Conexão Subterrânea nº 10, avaliamos que o impacto ambiental causado pela expedição foi relativamente baixo. Pudemos observar que as trilhas são rapidamente tomadas pela vegetação e é necessário fazer uma manutenção periódica para facilitar o acesso nas próximas investidas.



Artigo Filho

Caverna em Israel pode ter sido utilizada por São João Batista

No que pode vir a ser uma das maiores descobertas cristãs da história, um arqueólogo inglês encontrou evidências ligando São João Batista a uma caverna utilizada para banhos rituais perto de Jerusalém. Shimon Gibson, que há quase três décadas faz escavações na Terra Santa, diz acreditar que a caverna, de 24 metros de extensão, também pode ter sido visitada por Jesus, seu primo, além do apóstolo João. Na caverna, descoberta por Gibson em 1999 e só agora divulgada, escavações revelaram uma grande piscina para ba-

nhos e objetos usados para rituais de unção, bem diferentes daqueles que a maioria dos judeus usaria 2 mil anos atrás. Gibson disse que as evidências de ligação entre João Batista e a caverna foram obtidas através de desenhos feitos 400 a 500 anos mais tarde, que o retratam de maneira semelhante à arte bizantina. Embora qualquer descoberta arqueológica ligada à Bíblia provoque polêmica e ceticismo, Gibson está certo de que a caverna constitui um achado espetacular e único.

Fonte: www.terra.com.br
16/08/2004.

Recorde mundial é "novamente" anunciado em Krubera-Voronya

A caverna Krubera-Voronya, nos montes Cáucacos (Geórgia), está novamente nas manchetes espeleológicas internacionais. Espeleólogos da expedição Arabika 2004 organizada por ucranianos, mas compostas por elementos de diversas nacionalidades, anunciaram que atingiram em agosto/2004 um ponto a -1823 m de profundidade. Esta surpreendente notícia foi divulgada apenas um mês após o anúncio de que espeleólogos de uma expedição russa (organizada pelo grupo CAVEX de Moscou) haviam superado os 1800 m (e presumivelmente atingido -1830 m) nesta mesma caverna, entretanto a expedição Arabika 2004

alega que a topografia anterior estava errada.

Em comunicado (ainda preliminar) a Expedição Arabika 2004 esclarece que foi efetuado um mergulho de 10 m de profundidade no segundo sifão que deteve a expedição russa em julho. Foi também descoberto um ramo lateral pós sifão, que possibilitou aos espeleólogos da Arabika 2004 atingir a cota de -1823 m em um novo sifão. Os dados topográficos divulgados pela expedição russa estavam incorretos, pois se baseavam em uma topografia que apresentava um erro de mais de 50 m.

Fonte: Comunicado da expedição Arabika 2004, 28/8/2004.

Workshop

sobre

Plano de Manejo Espeleológico

São Paulo,

20 e 21 de Novembro de 2004

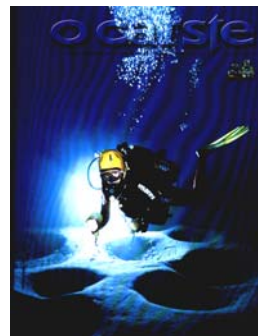
Mais informações em breve!

Revista O Carste lança novo número

Já está circulando o volume 16, n. 3 (julho de 2004) da revista espeleológica O Carste. Em seu 15º ano, O Carste é a mais regular publicação espeleológica do país. Nesta edição o leitor poderá saber a história das explorações no Pico do Inficionado (MG), onde situam-se as mais profundas cavernas do país. Também nesta edição uma matéria sobre mergulhos na Gruta da Pratinha (BA), expedição bio-espeleológica à Chapada do Araripe (CE), explorações na região de Central (BA) e vários artigos sobre espeleoresgate.

O Carste é uma publicação do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas. A assinatura anual é de R\$25,00. Mais informações:

www.bambui.org.br ou
carste@net.em.com.br



Divulgação

Outra vítima em mergulho na Flórida

A popular nascente de Devil's Ear, em Ginnie Springs, Flórida, foi palco de um novo acidente fatal no dia 18 de agosto. Brian Tinsdale não possuía certificação de mergulho em caverna e se aventurou em uma série de curtos mergulhos na caverna. No último deles, Tinsdale não retornou e o resgate foi chamado. O corpo estava próximo da entrada. Algumas testemunhas afirmam terem visto Tinsdale bebendo com colegas antes do mergulho. Exames confirmarão se o álcool teve participação na morte.

Fonte: WCJB News 23/8/2004.

Resenha

Os ossos do ofício. As importantes descobertas científicas de Peter Lund no Brasil

Por Augusto Auler

Este livro é uma bem-vinda adição à literatura infanto-juvenil brasileira, em uma área em que poucos títulos versam sobre nossas cavernas. A obra conta a história do naturalista dinamarquês Peter Lund, desde sua chegada ao Brasil até sua morte em Lagoa Santa. O enredo desenvolve-se de maneira interessante, pois a narrativa é feita na terceira pessoa por um morcego de nome Zé, encontrado por Lund na Lapa de Cerca Grande e que acompanharia o naturalista até sua morte. Pequenos textos curtos nas laterais das páginas fornecem um contexto histórico, sua ciência e seu tempo. É uma obra que prende a atenção do leitor, não só pela curiosa e fascinante vida de Lund, como também pelas excelentes ilustrações. Alguns fatos mencionados no texto, como a caracterização do também dinamarquês Peter Claussen, não possuem fundamento histórico, sendo baseados em versões biográficas romaneadas sobre Lund. Os Ossos do Ofício é obra elaborada com cuidado que merece receber ampla divulgação.



Os Ossos do ofício. As importantes descobertas científicas de Peter Lund no Brasil. Sandra Lúcia de Paula; Ricardo dos Santos Gonçalves; Marcial Ávila (ilustrador).

2004. Editora Tradição Planalto, Belo Horizonte, 32 p. R\$25,00 em www.livrariaouvidor.com.br ou com os autores em: Tel: 0xx31 3226.2829, livro@tradicaoplanalto.com.br, www.tradicaoplanalto.com.br.

Novas explorações na mais profunda caverna da Ásia

Acaverna turca Evren Gunay Duden, também conhecida como Peynirlikonu Magarasi, mais profunda caverna da Ásia e uma das mais profundas do mundo com -1377 m explorados até 1997, foi alvo de nova investida por parte de espeleólogos turcos e búlgaros. A expedição deste ano (julho/agosto) mapeou a caverna até um profundo lago (já atingido porém não topografado por uma expedição anterior) que sifonava na profundidade máxima de -1429 m. Espeleólogos turcos que já haviam atingido este lago reportam que, em épocas de estiagem, é possível ultrapassar o sifão e atingir um novo abismo, o que abre possibilidades para que se atinja profundidades ainda maiores. A expedição deste ano também retirou da caverna os restos mortais do espeleólogo turco Mehmet Ali Ozel, morto durante enchente em expedição em 2001.

Fonte: Nota enviada por Alexey Jalov 20/8/2004.

Neandertais podem ter sido autores de esculturas pré-históricas

As esculturas em mármore encontradas na caverna de Hohle Fels, Alemanha (ver Conexão 2) voltaram a atrair a atenção de cientistas. Novos estudos mostram que os ossos de seres humanos modernos escavados no

Garoto é salvo após ficar mais de 9 horas preso de cabeça para baixo

Um curioso porém perigoso acidente ocorreu na caverna Nutty Putty, em Utah, Estados Unidos. O adolescente Brock Clark de 16 anos conduzia um grupo de 6 jovens quando resolveu explorar um orifício descendente. Entrando no buraco percebeu que o mesmo continuava a descer e antes que pudesse evitar escorregou em uma fissura vertical muito estreita. De cabeça para baixo e com as pernas presas em uma posição incômoda, Clark não tinha como se mover. Os outros adolescentes chamaram o resgate que dispendeu mais de 10 horas para remover o jovem da caverna. Bastante arranhado e cansado, Clark teve dificuldades em recobrar o movimento na perna esquerda.

Fonte: Daily Herald 22/8/2004.

local são pelo menos 5000 anos mais recentes do que as estatuetas, o que levanta a possibilidade de que os ornamentos tenham sido produzidos por Neandertais.

Fonte: Le Quotidien Permanent 09/07/04; Spelemania 172.

Expediente

Comissão Editorial:

Adriano Gambarini, Augusto Auler, Ericson C. Igual, Ezio Rubbioli, Leda Zogbi, Luis Fernando S. Rocha, Marcos O. Silvério, Toni Cavalheiro.

Edição: Carlos H. Maldaner.

Logotipo: Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL (conexao@redespeleo.org).

Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.

Caso não queira receber futuras edições do Conexão Subterrânea, favor enviar um email para: remover@redespeleo.org



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site, www.redespeleo.org preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade.

Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

Associe-se!